

SESSÕES DO PLENÁRIO

55ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 6 de agosto de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (58) Os Deputados Ivana Bastos, Kátia Oliveira e Tom Araújo encontram-se licenciados.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Dal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 3/6/2019.

Do Deputado Eduardo Alencar comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 19/6/2019.

Do Deputado Tom Araújo comunicando que, devido a tratamento de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 5, 6, 7, 8, 12 e 13/8/2019, conforme atestado apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pequeno Expediente. (**Oradores inscritos**)

Com a palavra a primeira oradora inscrita, a deputada Jusmari Oliveira, que para nosso orgulho representa a Região Oeste com muita competência, com muita luta e com muitas conquistas também.

A Sr.^a JUSMARI OLIVEIRA: Obrigada, presidente.

Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, retornamos do nosso recesso com muita alegria, muita felicidade, muita saúde graças a Deus. Eu quero cumprimentar todos nesta tarde, dizer da nossa satisfação de ver, inclusive, as Galerias lotadas pelos estudantes das escolas públicas de Salvador, que nos honram com a sua presença hoje aqui.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, retornar de um recesso parlamentar em que nós ficamos ouvindo as pessoas dizendo: “Os deputados estão de férias, os deputados agora passam um mês sem trabalhar.” E eu queria aqui relatar o que pode comprovar que nós não temos férias e que o recesso parlamentar de um deputado não é um simples afastamento das atividades de plenário ou dos debates em comissões, mas é um momento importante da nossa vida parlamentar, em que nós podemos, ao cessar o nosso debate aqui no plenário e nas comissões, dar uma atenção maior aos baianos e às baianas, principalmente eu que sou deputada com base eleitoral no interior do estado da Bahia, mais especificamente na Região Oeste da Bahia. Região essa em que, durante esses dias de recesso parlamentar, eu pude estar mais presente e mais perto de seus moradores, de suas moradoras. E com eles fazer muito pertinho do ouvido de cada um, do olhar de cada um, uma prestação de contas do que nós podemos fazer, do que nós podemos encaminhar, do que nós podemos defender nesse semestre que se passou desse nosso novo mandato de deputada estadual.

Em vários municípios por onde passei também pude encontrar colegas, como encontrei o nosso querido colega deputado Pedro Tavares lá no longínquo município de Mansidão, prova de que todos nós quase que fizemos a mesma coisa. Chegar aqui agora, Sr. Deputado, carregada com os ombros pesados da responsabilidade de trazer e encaminhar para as esferas governamentais tudo aquilo que ouvimos daqueles com os quais nós estivemos: prefeitos, prefeitas, vice-prefeitos, vice-prefeitas, vereadores, vereadoras, presidentes de associações, lideranças de bairro, das cidades, das comunidades, dos distritos, que nos lembram dos compromissos, das obras e dos benefícios que nós devemos cobrar do governador, dos secretários, do presidente da República, dos ministros, dos chefes de órgãos e dos diretores. Enfim, nós aqui voltamos com o nosso coração repleto de alegria e de certeza de que nesse recesso cumprimos com uma parte importante do nosso mandato parlamentar.

Chegar aqui e dizer que muitas comunidades do interior da Bahia nos pedem que solicitemos e que viabilizemos a construção, a ampliação, o melhoramento de sistemas de abastecimento de água do distrito de Cariparé, lá em Riachão das Neves; do povoado

de Gameleira, lá em Angical; do assentamento do Beira Rio, lá em Santa Rita de Cássia; do Alto da Bela Vista, no município de Barreiras. Reforços nas redes de distribuição de energia elétrica em comunidades produtivas, como as comunidades que são envolvidas pela Proleite, a Associação dos Produtores de Leite de Wanderley, que receberam o Luz Para Todos, mas que precisam da energia, da rede trifásica, de um transformador mais reforçado para movimentar o maquinário que beneficia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o leite que é fornecido para a nossa região. Comunidades que nos solicitam a implantação de sistema de comunicação, como o distrito de Olhos D'Água, do meu querido vereador Zé Porto, lá no município de Wanderley, como a comunidade de Peixe, lá em Santa Rita de Cássia, a qual visitei no sábado entregando, junto com o ex-prefeito Zezo Aragão, um conjunto de mecanização agrícola...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) junto com o deputado federal Adolfo Viana, como as comunidades de Baianópolis, Lagoa Clara, Várzea, Tabua... Baianópolis, onde inclusive estive com a prefeita inaugurando uma bela e grandiosa obra que foi a reformulação e a readequação da avenida principal da cidade, uma obra que foi em parceria com o governador do estado.

Mas, Sr. Presidente, quero pedir a tolerância de V. Ex.ª...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Para concluir, deputada.

A Sr.ª JUSMARI OLIVEIRA: Só para concluir. A felicidade de encontrar o deputado Pedro Tavares no município de Mansidão, na festa de São Gonçalo encontramos o prefeito Nei Borges, as nossas lideranças, o nosso vice-prefeito Iremar, Rita, Netinho de Rosa, Solimar, entre tantos outros, com a felicidade de já colar o pneu do nosso carro na pavimentação asfáltica que está sendo construída com toda a qualidade sobre a BA-351.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Para concluir, deputada Jusmari.

A Sr.ª JUSMARI OLIVEIRA: Concluindo, Sr. Presidente, a alegria de retornar aos trabalhos deste plenário, porque no recesso trabalhamos muito no interior do nosso estado, em benefício dos baianos e das baianas.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra...

Antes de passar a palavra ao deputado Pastor Tom, eu quero aqui registrar a presença da Escola Municipal Pedro Veloso. Sejam muito bem-vindos. (Palmas) Lá do bairro de São Cristóvão. É uma honra enorme recebê-los aqui. Nós acreditamos muito na educação. E, com certeza, cuidando das nossas crianças, nós teremos um futuro muito melhor para o nosso país. Todos os países que investiram maciçamente na qualificação da sua população tiveram resultados extremamente exitosos. Cito o caso, por exemplo, da Coreia do Sul, que saiu de uma guerra civil, totalmente destruída e destrozada e, hoje, é um exemplo de progresso e desenvolvimento. Então, acreditamos

muito em vocês e acreditamos muito na educação. Sejam muito bem-vindos, meus queridos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra, o deputado Pastor Tom.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente, Sr. Presidente, eu quero agradecer a Deus por essa oportunidade que ele me concede, de usar esses microfones potentes. Quero cumprimentar aqui os deputados e deputadas; funcionários; também aqui presentes, como o senhor citou, esses jovens, que vieram aqui prestigiar o Poder Legislativo; os professores; os funcionários da escola que o senhor citou e, infelizmente, narrar aqui uma história que eu não queria narrar, devido à presença desses jovens, mas eu preciso falar. Como morador do bairro periférico, ali na cidade de Feira de Santana, eu não posso me calar diante dos maus tratos, do descaso da saúde na Bahia, especialmente em Feira de Santana e outras cidades baianas.

Inicialmente, eu... aliás, eu vi e ouvi o governo do estado inaugurando policlínicas em algumas cidades. E a última, se não me engano, foi em Juazeiro da Bahia, e a outra acho que foi em Vitória da Conquista. Nada contra esses empreendimentos para o povo da Bahia. Agora, vale salientar, deputado e meu amigo Alan, que quando o governo tem esse pensamento de abrir uma policlínica, ele deixa a desejar as casas de misericórdia. Por exemplo, Feira de Santana abriu lá uma policlínica. Mas ele não poderia também investir nessas casas de misericórdia, que muito salvaram vida do povo da Bahia? E muitas casas estão fechando, porque não estão tendo apoio do governo do estado. Porque o governo do estado quer fazer a sua obra e não quer ajudar as casas de misericórdia, porque não tem a marca dele. Mas vai ter, sim, Sr. Governador. O senhor não pode deixar que essas casas venham a ser destruídas na Bahia, porque essas policlínicas... você, lógico, está se preocupando com a saúde, em marcar os exames antecipados, até para identificar... mas nessas casas de misericórdia está faltando atendimento, está faltando clínico, está faltando atendimento de cirurgia. Eu tive ontem, infelizmente, eu tive que ir... meu telefone deu uma pane ontem à noite... porque as pessoas estão morrendo por falta de regulação.

Ontem o dia todo recebendo ligação para transferir do Clériston, para transferir da Bahia, porque o povo está morrendo! Aí eu vejo o governo do estado fazendo propaganda, dizendo que a saúde da Bahia vai bem! Vai bem se o senhor administrar com amor. Vai bem se o senhor não olhar para quem, fazer sem olhar para quem. O senhor poderia investir. Em Feira de Santana tem o Dom Pedro, certo? Tem o Dom Pedro. Se o senhor investir lá, a gente vai ter uma UTI com mais vagas. Se o senhor não investe, as pessoas...

O Clériston Andrade não tem a UTI, a UTI que o povo precisa. E o povo está morrendo! Lá em Conquista a mesma coisa. Foi para Juazeiro. Por que não investe com mais vagas nos hospitais que já existem? Por que não aumenta? Por que não investe mais? Aí fica abrindo as policlínicas: “Amém!”. Mas o povo está morrendo, porque não tem UTI. Não tem a UTI. O povo está morrendo, porque não tem recurso do estado para que essas casas de misericórdia venham dar uma qualidade melhor.

Eu lembro, eu novo via minha mãe falando que o Dom Pedro, a Casa de Misericórdia, que é o Dom Pedro, lá em Feira de Santana, tinha salvado muitas pessoas.

Eu lembro, eu novo, teve um acidente de veículo com minha família, e foi esse hospital, através dos médicos na época lá, que cuidou! Hoje, se tiver um acidente em Feira de Santana, não pode levar para o Dom Pedro de Alcântara, porque não tem estrutura, porque o governo do estado não investe.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então está aqui o meu apelo e minha indignação. Trinta dias que esta Casa teve de recesso, no qual todos nós trabalhamos viajando mais pela Bahia. E eu tive a oportunidade de conhecer nesse mês vários hospitais da Bahia, que é onde o governo do estado não está preocupado em abrir vagas de UTI! As pessoas estão morrendo por falta de atendimento do governo, sim! E aqui eu tenho como provar, trazer dados, trazer fundamentos, tá?

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Porque estão morrendo. Eu quero concluir minhas palavras, Sr. Presidente. Quero concluir dizendo que posso todas as coisas naquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da tribo de Judá.

Oh, Glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Questão de ordem do deputado Alan.

O Sr. Alan Sanches: Eu vou ser rápido aqui para não atrapalhar o Pequeno Expediente, mas, hoje, uma terça-feira, dia já comum dos trabalhos aqui, eu queria pedir uma verificação de quórum, para que os deputados possam estar presentes para dar continuidade. Inclusive, eu sou o próximo orador.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Questão de ordem do deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Sr. Presidente, eu gostaria de que V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Melhore o som aí, por favor, amigo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: (...) observasse o tempo regulamentar e fizesse a chamada nominal.

E, Sr. Presidente, o nobre Pastor Tom, ele fala...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Marco logo o tempo?

O Sr. Zé Raimundo Lula: Vou concluir. Pode marcar, pode marcar, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Por favor, marque aí os 15 minutos.

O Sr. Zé Raimundo Lula: O pastor Tom fala da saúde pública, mas não observa a competência...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado!

O Sr. Zé Raimundo Lula: (...) e a responsabilidade. Pode marcar o tempo, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Zere o painel, por favor, e marque o tempo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Eu gostaria, então, de continuar minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O deputado Alan, que fez a questão de ordem. Deputado Alan.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Viu, Sr. Presidente? Então o Pastor Tom não observa a responsabilidade. A maioria da questão da saúde é do prefeito, é da prefeitura. Na média e alta complexidades, o governador Rui Costa está fazendo as policlínicas. Acabamos de inaugurar uma bela policlínica em Conquista, envolvendo 28 municípios. E a urgência/emergência, essa, sim, que é a porta aberta, que tem cofinanciamento do governo federal no estado dentro do SUS. Mas o que é que ocorre? O governo federal não vem repassando, vem cortando o dinheiro do SUS. Mas mesmo assim a Bahia vem trabalhando no sentido de montar uma estrutura que garanta desde a atenção básica, a média e a alta complexidade. Por isso me parece que o nobre deputado Pastor Tom deveria se queixar, mas lá do prefeito de Feira de Santana! É lá na prefeitura que deve ser resolvido o problema que ele coloca, Sr. Presidente. Era essa a minha questão de ordem para V. Ex.^a.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Questão de ordem, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, queria aproveitar para pedir a todos os deputados e deputadas que se façam presentes para que a gente possa dar quórum para a continuidade da sessão. Normalmente, às terças-feiras, há sempre uma possibilidade de votação. E eu queria ponderar com o deputado Targino para ver se hoje teríamos condições, numa dispensa de formalidade, votar o projeto das universidades. É um projeto em que foi feito um acordo entre o governo e as universidades e diz respeito ao reajuste, às promoções dos professores universitários. Lembro-me que toda a Bancada de Oposição se manifestava, à época, favorável aos professores universitários.

Então, eu queria ver se a gente podia fazer esse gesto, deputado Targino, com os deputados da Bancada de Oposição para que a gente votasse hoje. É um projeto para agilizar as promoções dos professores universitários, que foi fruto do movimento dos servidores, dos professores durante 30 dias, e depois nós chegamos a um denominador comum.

Mas, para validar esse acordo, é necessário que seja aprovado aqui pela Casa. Por isso que eu queria ponderar com os deputados e o deputado Alan Sanches, que pediu verificação de quórum, para mantermos o quórum da sessão, e por acordo mantermos essa manifestação aqui pela abertura dos trabalhos, apesar de que essa votação deveria ter sido ontem, mas as votações ocorrem normalmente às terças-feiras, aqui nesta Casa.

Há também uma solicitação do deputado Marquinho Viana, e aí, obviamente, eu pedi para consultar a Comissão de Constituição e Justiça, Sr. Presidente. Haverá no dia

13 de outubro a canonização da nossa querida Irmã Dulce. Há um projeto do deputado Marquinho Viana para transformar essa importante data, 13 de outubro, no dia especial em homenagem a Irmã Dulce. E, obviamente, há por parte do deputado Targino o pedido da liberação da dispensa de formalidade. Estarei assinando aqui, em nome da Bancada da Maioria, para que a gente possa votar hoje, e também junto a ele votar o projeto dos professores universitários. Queria fazer essa ponderação.

E neste momento também peço a todos os deputados e deputadas que se façam presentes para dar o quórum de 21 Srs. e Sr.^{as} Deputadas, para garantir a continuidade da sessão e verificar, sem dúvida alguma, a possibilidade de votar esses dois projetos nesta sessão de hoje.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum para continuidade da sessão. Gostaria...

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal dos Srs. Deputados.)

Srs. Deputados, faltam apenas 9 minutos para encerrar a sessão, caso V. Ex.^{as} não compareçam aqui no plenário. Os Srs. Deputados que se encontram no cafezinho, nos gabinetes, existe um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão. Portanto, convoco V. Ex.^{as} para se fazerem presentes no plenário.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Desculpe, deputado, questão de ordem.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, aproveitando, gostaria de convocar e também convidar os colegas deputados para que se façam presentes a esta sessão, para garantir a continuidade da mesma, porque nós vamos votar projetos importantes aqui nesta Casa, no dia de hoje.

Gostaria também de manifestar aqui, Sr. Presidente, a minha solidariedade à comunidade acadêmica da Unilab, que sofreu mais um ataque por parte do governo ou desgoverno Bolsonaro e pelo seu ministro da deseducação, que cancelou de forma autoritária o edital que destinava vagas específicas para pessoas LGBTQI+.

Hoje, os estudantes do campus dos malês de São Francisco do Conde estão indo para o Ceará, onde funciona a reitoria. Vão se reunir com os movimentos de ocupação de lá e pedir um posicionamento da reitora ou da reitoria diante dessa ação truculenta. Queria aqui me solidarizar com essa turma da Unilab.

Gostaria também de ressaltar que hoje, pela manhã, recebi uma turma de Plataforma. E no debate da Saúde que se faz aqui, eu gostaria de pedir à turma ligada ao prefeito ACM Neto que pedisse ao prefeito para que tomasse mais cuidado com a saúde do povo da periferia desta cidade, que é um povo sofredor. Só para vocês terem uma ideia, a prefeitura segue com o seu descaso com a Saúde, e o exemplo é o fechamento do posto de saúde de São João do Cabrito, fechado há mais de 8 meses, há mais de 8 meses o posto de São João do Cabrito está fechado e aquela população de mais de 40 mil habitantes roendo as unhas sem acesso à atenção básica.

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr. Presidente...

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) segundo os funcionários e lideranças daquele bairro.

No caso do PSF na rua Formosa, em Plataforma, lá se construiu, Sr. Presidente, um PSF “Sonrisal”, Marcelino. É um PSF “Sonrisal”. Imagine! São 4 meses de construído e o PSF está desmoronando, todo rachado. Os médicos procuraram a associação de moradores para fazer um atendimento, porque estão com medo daquela estrutura cair e matar todo mundo.

É lamentável que isso esteja acontecendo, que a periferia, que o povo desta cidade sofra com o descaso, já que Salvador é uma das cidades que tem o menor índice de cobertura da atenção básica, e isso superlota os hospitais do estado, o Hospital Geral, tomando vaga de pessoas que mais precisam.

Então, eu gostaria, aqui, de pedir providências e de repudiar, Sr. Presidente, com veemência esse descaso.

E a população de Salvador, principalmente a população negra da periferia, precisa ser respeitada e tratada como cidadãos de bem, como eles são.

Fica, aqui, o meu repúdio a esse descaso do prefeito desta cidade com o povo desta terra.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Hilton. Só 1 minuto.

Srs. Deputados, deputado Aderbal, deputado Alan Castro, deputado Antônio Henrique, deputado Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, deputada Fabíola, existe um pedido de verificação de quórum, faltando apenas 4 minutos para se encerrar a sessão por falta de quórum. Srs. Deputados que se encontram nas dependências desta Casa, convoco-os para dar presença.

Pois não, deputado Hilton Coelho, questão de ordem.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, quero registrar a presença aqui das lideranças do movimento docente das nossas universidades estaduais. Quero dizer que é uma honra muito grande a presença de vocês aqui, na Galeria da ALBA, professora Ronalda, as demais educadoras e educadores.

Depois de toda uma batalha em defesa da universidade pública neste país, no momento em que a universidade pública está sendo tão atacada por todos os lados, o movimento das universidades estaduais muito nos orgulhou. E foi uma manifestação concreta de rua, de afirmação de posição que me parece extremamente vitoriosa para que a gente alertasse a sociedade brasileira e também a sociedade baiana que as universidades são centrais. Não é possível pensar em soberania nacional sem investimento em universidade.

E um dos resultados desse processo de mobilização foi a vitória em relação a alguns pontos do movimento, além da grande vitória política da mobilização das educadoras e dos estudantes. Um dos pontos foi a questão da progressão.

Então, nós estamos aqui na expectativa do quórum.

O Sr. Alan Sanches: Pela ordem, presidente.

O Sr. Hilton Coelho: Quero chamar aqui as deputadas, os deputados, e reforçar a fala do nosso presidente da necessidade de os deputados e as deputadas se fazerem

presentes, garantir o quórum e nós conseguirmos aprovar o projeto que garante a progressão para os...

O Sr. Robinson Almeida Lula: Pela ordem, Sr. Presidente,

O Sr. Hilton Coelho: (...) profissionais das universidades estaduais.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Um minuto.

Antes de conceder a questão de ordem ao deputado Alan, solicito aos deputados que se encontram nas dependências desta Casa... faltam apenas 2min36s para a sessão se encerrar, em plena terça-feira, depois de um recesso de 30 dias, 40 dias, sob pena de não haver mais uma sessão aqui nesta Casa...

O Sr. Alan Sanches: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Questão de ordem, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Durante estes 15 minutos, não questionei quando todos os deputados falaram, mas haveria de se estabelecer o contraditório de um lado e de outro. Não fiz menção a isso porque, na verdade, eu gostaria muito de que esta sessão prosseguisse, já que sou o próximo orador, e o Grande Expediente será do deputado Targino. Mas não acredito que isso aconteça, pois só temos 17 deputados presentes.

Também devo dizer a V. Ex.^a, que preside esta sessão, que tive hoje uma surpresa terrível, quando, com uma pauta enorme para tratar na Comissão de Saúde – da qual sou vice-presidente –, nós não conseguimos abrir, mais uma vez, os trabalhos nessa comissão. Sempre sou aqui um defensor do trabalho dos deputados, pois acredito que cada deputado e cada deputada têm responsabilidade no seu trabalho. Cada um sabe como deve realizar o seu mandato, mas não consigo entender quando a Comissão de Saúde desta Casa, que tem apenas 10 comissões, não funciona.

Já fiz, reiteradas vezes, essa queixa ao presidente Nelson Leal. E volto a dizer que acho que a responsabilidade de cada deputado e deputada é dele e dela, não sou eu quem vai determinar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) como e quando cada um tem que realizar o seu trabalho. Mas o que quero destacar, Sr. Presidente, é que está provado que nós temos de repensar o funcionamento da Casa. Se não podemos ter uma Comissão de Saúde que trabalhe, temos de fechá-la.

Acho que o tempo está...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Alan, infelizmente a sessão está encerrada por falta de quórum.

Gostaria de citar, nominalmente, os deputados presentes: deputado Alan, que pediu a verificação, deputado Targino, deputada Talita, deputado Capitão Alden, deputado Alex Lima, deputado Zó, deputado Robinson, deputado Alex da Piatã, deputado Niltinho, deputada Olívia, deputado professor Zé Raimundo, deputado Marcelino Galo, deputada Neusa, deputado Hilton Coelho, deputado Jacó, deputado Tiago, deputado Rosemberg Pinto.

Gostaria de saudar os profissionais das universidades aqui presentes nesta tarde. Infelizmente, neste dia tão especial, terça-feira, dia de votação aqui na Casa, a sessão caiu por falta de quórum.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.